



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 201709863

Código MEC: 1599263

Código da Avaliação: 144014

Ato Regulatório: Renovação de Reconhecimento de Curso

Categoria Módulo: Curso

Status: Finalizada

Instrumento: 302-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (presencial)

Tipo de Avaliação: Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

CENTRO UNIVERSITÁRIO BELAS ARTES DE SÃO PAULO - FEBASP

Endereço da IES:

37340 - Campus Sede (Unid. 1 e 2) - Rua Dr. Álvaro Alvim, 76/90 Vila Mariana. São Paulo - SP.
CEP:04018-010

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Informações da comissão:

Nº de Avaliadores : 2

Data de Formação: 21/10/2019 07:44:54

Período de Visita: 01/12/2019 a 04/12/2019

Situação: Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

LETICIA CORDEIRO SIMOES DE MORAES LIMA (12192984766) -> coordenador(a) da comissão

Luiz Henrique de Azevedo Borges (56367040110)

Curso:

DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
Carlos Pereira Gonçalves	Doutorado	Horista	CLT	8 Mês(es)
DARIO DE BARROS VEDANA	Mestrado	Integral	CLT	12 Mês(es)
DEMETRIUS CESÁRIO PEREIRA	Doutorado	Parcial	CLT	155 Mês(es)
Fernando José Amed	Doutorado	Parcial	CLT	2 Mês(es)
HELTON REGINALDO PRESTO SANTANA	Mestrado	Horista	CLT	167 Mês(es)
Josenilde Souza	Mestrado	Integral	CLT	8 Mês(es)
JOSE RONALDO ALONSO MATHIAS	Doutorado	Integral	CLT	120 Mês(es)
JOSE RUBENS ANDRADE FONSECA RODRIGUES	Doutorado	Horista	CLT	24 Mês(es)
Leila Rabello De Oliveira	Mestrado	Horista	CLT	149 Mês(es)
LUCIENE PATRICIA CANOA DE GODOY	Mestrado	Horista	CLT	161 Mês(es)
Miguel Angelo Arab	Mestrado	Integral	CLT	59 Mês(es)

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
PEDRO CELSO JULIAO DE CAMARGO	Mestrado	Horista	CLT	8 Mês(es)
RAPHAEL JOSE BICUDO PEREIRA SOBRINHO	Mestrado	Horista	CLT	72 Mês(es)
Raquel Aparecida Lopes	Mestrado	Horista	CLT	59 Mês(es)
REYNALDO BANNECKER CUNHA	Doutorado	Horista	CLT	59 Mês(es)
RODOLFO PEREIRA DAS CHAGAS	Doutorado	Parcial	CLT	83 Mês(es)
Sidney Ferreira Leite	Doutorado	Integral	CLT	179 Mês(es)
Tamyra Rocha Rebelo	Doutorado	Parcial	CLT	71 Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS

Dimensão 1: Análise preliminar

1.1. Informar nome da mantenedora.

Febasp - CNPJ: 62.294.053/0001-10.

1.2. Informar o nome da IES.

Centro Universitário Belas Artes de São Paulo.

1.3. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

O Centro Universitário Belas Artes de São Paulo foi credenciado pela Portaria MEC no 3.206, de 21/11/2002, e reconhecido pela Portaria no 40, de 13/01/2012. Tem sede no município de São Paulo, capital do Estado de São Paulo, cuja sede principal situa-se na Rua Dr. Álvaro Alvim, Vila Mariana. É mantido pela Febasp Associação Civil, que tem sede e foro na mesma cidade. A Entidade Mantenedora Febasp foi constituída em 23/09/1925 conforme rege seu estatuto social registrado na Junta Comercial de São Paulo sob o número 1.172 e tem sua sede localizada na Rua Álvaro Alvim, 76 – CEP 04018-010, tendo a responsabilidade de promover condições adequadas de funcionamento das atividades do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo

1.4. Descrever o perfil e a missão da IES.

O Centro Universitário Belas Artes de São Paulo, pessoa jurídica de direito privado. É uma instituição particular de ensino superior, com atuação circunscrita ao município de São Paulo (SP).

Missão: Criar, produzir e difundir conhecimento por meio das artes, da cultura e das ciências humanas e sociais, visando à formação humanística e despertando em seus alunos o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional nessas áreas.

Visão: Continuar se projetando como instituição de vanguarda, zelando pela sua tradição em manter vivos seus princípios e valores.

1.5. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

A IES percebeu, especialmente a partir da década de 1990, a aceleração do processo de globalização que integrou de forma mais interdependente os diversos países nos mais variados âmbitos (sociedade, política, economia, meio ambiente, etc.). Tal dinâmica potencializou a exigência de profissionais capazes de interpretar, planejar e desenvolver, no nível internacional, ações econômicas, políticas e legais que ultrapassem as fronteiras do próprio país. O curso nasceu sob a égide de duas diretrizes fundamentais para o Belas Artes: a contemporaneidade e a orientação humanística. O curso foi concebido para desenvolver estudos e formar profissionais para o exercício das atividades no campo das relações internacionais envolvendo as relações entre Estados soberanos e demais atores internacionais tais como órgãos governamentais, organismos internacionais, empresas multinacionais, organizações não-governamentais, institucionais financeiras globais e entidades representativas da sociedade civil.

Demonstrando a preocupação com contexto em que se encontra envolvido, o curso passou, em seus 17 anos, por algumas mudanças na matriz curricular, sempre com o objetivo de se encontrar em sintonia com os fenômenos sociais, econômicos, políticos e culturais no Brasil e no mundo. O Belas Artes preocupa-se em oferecer um curso que está sempre revendo e se adaptando à realidade nacional e internacional. O Centro Universitário Belas Artes de São Paulo define sua política institucional para a graduação tendo em vista as necessidades e as expectativas da sociedade em interface com o mercado de trabalho.

O Brasil está entre os 10 maiores países do mundo medidos pela ótica do Produto Interno Bruto (PIB). O Estado de São Paulo, por sua vez, concentra 32,2 % do PIB nacional e a cidade de São Paulo representa 35% do PIB estadual. A cidade de São Paulo, conforme a definição de megacidade dada pela ONU para aquelas com área metropolitana com mais de 10 milhões de habitantes, ocupa a 11ª posição, com cerca de 21,3 milhões de habitantes. São Paulo é considerada uma cidade de vanguarda, geradora de tendências, estilos e costumes. É uma cidade global formada por mais pessoas de mais de 70 diferentes nacionalidades e descendências. É uma cidade plural e multicultural e também o maior centro financeiro da América Latina. É uma capital de referência dos negócios, da cultura, do entretenimento e da gastronomia na América Latina. Em termos de economia, a cidade concentra 63% das multinacionais instaladas no Brasil, 1,9 mil agências bancárias, 240 mil lojas e 79 shoppings, e em termos de cultura e lazer conta com 160 teatros, 110 museus, 260 salas em 55 cinemas, 40 centros culturais, 64 parques e áreas verde, 7 grandes salas de espetáculos e 294 salas para shows e concertos. Deve ser acrescentada a estes aspectos a vasta rede de turismo e hotelaria, que registra cerca de 11,7 milhões de visitantes por anos e 410 hotéis.

A importância estratégica no cenário internacional é demonstrada com a presença de 43 Consulados Gerais, 44 Câmaras de Comércio e 11 Representações Comerciais oficiais. Esta vasta rede de representações diplomáticas aliadas ao dinamismo da cidade como polo de crescimento faz com que missões estrangeiras de negócios estejam permanentemente a visitando.

Nesse contexto, o Centro Universitário Belas Artes de São Paulo e o seu curso de Relações Internacionais estão sediados na maior metrópole da América do Sul no bairro de Vila Mariana, cujos habitantes possuem uma alta renda média. O Curso de Relações Internacionais da Belas Artes justifica-se pela necessidade do desenvolvimento e capacitação de competências acadêmicas e profissionais nos campos das relações internacionais, habilitando-os ao trabalho em órgãos governamentais, organismos internacionais, empresas multinacionais, organizações não-governamentais, instituições financeiras globais e entidades representativas da sociedade civil.

Dimensão 1: Análise preliminar

1.6. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

Em 23 de setembro de 1925, sob o impacto da Semana Modernista de 1922, foi apresentado por Pedro Augusto Gomes Cardim o projeto para a criação da Academia de Belas Artes. A Academia foi inaugurada pelos seus 58 fundadores em 15 de fevereiro de 1926 num prédio público, localizado na Rua Bento Freitas, 60, Vila Buarque.

Pintura e Escultura foram os dois primeiros cursos lecionados na Academia; em 1928 foi lançado o curso de Arquitetura, extinto em 1932. Quando o candidato se matriculava, recebia a grade curricular completa dos cursos, do primeiro ao último ano, demonstrando o respeito e a preocupação dos fundadores da Academia de Belas Artes com seus futuros alunos. Em 28 de janeiro de 1932 a instituição foi reconhecida pelo governo e mudou sua denominação de Academia para Escola de Belas Artes de São Paulo. Após o reconhecimento oficial da instituição, ela assumiu a responsabilidade de guardar e preservar o acervo da Pinacoteca do Estado, fato que permaneceu até 1939, quando o interventor do Estado, Adhemar de Barros, retirou-lhe tal encargo. Em 1938, a Escola de Belas Artes pediu formalmente a sua incorporação à USP, o que foi aprovado pelo Conselho Universitário da instituição. A medida, no entanto, dependia do parecer definitivo do Governo do Estado, que jamais se efetivou. A escola foi reconhecida pelo governo brasileiro, por meio do Decreto Federal n. 7.399, de 17 de junho de 1941.

Em 1946 o governo estadual declarou o edifício do Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo como propriedade de utilidade pública, com intenção de transferir para o prédio as instalações da Belas Artes, Pinacoteca e Conselho de Orientação Artística, o que os membros da escola haviam desejado no passado. No dia 9 de dezembro, foi lavrada escritura que autorizou oficialmente a permanência da Belas Artes nesse edifício, sediado na Praça da Luz, 2. No ano de 1947, em sua nova sede situada na Avenida Tiradentes, a Belas Artes dividia espaço com a Pinacoteca, o Conselho de Orientação Artística e o Liceu, que, apesar de ter sido despachado do prédio, ainda deixou algumas repartições no antigo endereço.

A partir de 1968, durante um período de intensa agitação política no país, a nova administração da Belas Artes, formada pelo professor Vicente Di Grado e por dois membros da família Gomes Cardim, Luciano e Paulo Antônio, encontrou dificuldades financeiras na instituição. Entre as medidas adotadas para estabelecer definitivamente a instituição como um empreendimento educacional estava a profissionalização dos professores e funcionários, além da criação de novos cursos, visando à manutenção da instituição sem abandonar seus valores tradicionais.

As instalações só eram ampliadas à medida que o número de alunos aumentava e foi nesse período que ele saltou de 400, em 1971, para 1.700 quatro anos mais tarde. Na mesma época, a escola da família Gomes Cardim mudou oficialmente o nome para Faculdade Escola de Belas Artes de São Paulo – Febsp.

O cinquentenário da instituição, em setembro de 1975, abriu espaço para a publicação da lei que tornou a Belas Artes uma instituição de utilidade pública estadual.

No ano de 1976, o curso de Arquitetura e Urbanismo foi autorizado a funcionar por um parecer federal confirmado por um decreto de 1979. Nesse mesmo ano, a instituição perdeu a denominação de escola e adotou o nome Faculdade de Belas Artes de São Paulo. Ao longo do ano de 1985 a instituição foi transferida para a atual sede na Rua Dr. Álvaro Alvim, 76, Vila Mariana.

Em 1986, a Belas Artes passou por um período de expansão. Diversificava os cursos, aumentava o número de alunos e consolidava seu nome no cenário educacional. Nos anos 90, a Febsp atingiu a marca de duas centenas de professores e 2.600 alunos, adquirindo uma estabilidade econômica que jamais conhecera antes.

Outro marco histórico importantíssimo, registrado em 1999, foi a inauguração da Unidade 2 da Belas Artes, situada na Rua Álvaro Alvim, 90. A faculdade também adquiriu 13 imóveis circunvizinhos ao edifício- sede, com área total aproximada de 2.848 m². Na ocasião, a Belas Artes contava com 3 mil alunos, 205 professores e 193 funcionários.

Em 2002, a Faculdade de Belas Artes de São Paulo se transformou no Centro Universitário Belas Artes de São Paulo. Com a transformação em centro universitário, a Belas Artes ganhou mais autonomia, o que foi alinhado com o dinamismo em pauta na instituição.

No âmbito das transformações internas, 2005 marcou a criação da Febsp Jr., empresa do curso de Relações Internacionais que a partir do segundo semestre de 2008 passou a se chamar Acesso Consultoria Internacional. Em agosto de 2012, após nova reestruturação, a agência passou a integrar o CRIAR+, núcleo proponente de atividades e eventos dirigidos aos alunos dos cursos de Comunicação Social, Relações Internacionais e Arte Contemporânea.

A inauguração do Museu Belas Artes de São Paulo (MUBA), em 23 de setembro de 2007, foi outro marco na história da instituição. O museu, com caráter universitário, vem se firmando ao longo dos últimos anos como um relevante espaço totalmente integrado ao cotidiano acadêmico e às atividades didáticas, atuando como laboratório de experimentação e ambiente de aprendizado e acesso à cultura.

Um aspecto importante no Belas Artes é o incentivo para a permanência do professor na Instituição. O corpo docente é formado por pessoas que têm mais de 20 anos de casa.

A Belas Artes também criou, em 2011, o Projeto de Integração Multidisciplinar (PIM), com base nos pilares da educação elaborados pela Unesco, eles foram os "4 As" da Educação Belas Artes: Aprender a conhecer; Aprender a fazer; Aprender a viver juntos e Aprender a ser.

A IES contava, segundo o PDI, em 2016/2 com o total de 216 docentes, sendo 32% de doutores, 54% de mestres e 14% de especialistas. Em relação ao regime de trabalho: Horistas - 55,09%; Tempo Parcial - 33,8%; Tempo Integral - 11,11%.

1.7. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006).

Curso de Graduação em Relações Internacionais.

1.8. Indicar a modalidade de oferta.

Presencial, com regime acadêmico modular semestral.

1.9. Informar o endereço de funcionamento do curso.

Endereço: Rua Dr. Álvaro Alvim, 76/90 - Vila Mariana - São Paulo - São Paulo - CEP: 04018-010.

1.10. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.

O PPC do curso de bacharelado em Relações Internacionais do Belas Artes foi desenvolvido e é constantemente avaliado de forma coletiva. Na construção do PPC busca-se repensar continuamente os valores e práticas do curso com a finalidade de atender à agenda da sustentabilidade econômica, social e ambiental por meio de intensos debates com o Colegiado do Curso e o NDE. Tal corresponsabilidade é vital para o entendimento das necessidades de formação do internacionalista, possibilitando o fortalecimento e a criação de bases sólidas, capazes de extrapolar fronteiras entre campos do conhecimento. O PPC também reflete, em particular na matriz curricular do curso, a preocupação com as exigências e oportunidades no mercado de trabalho. O principal responsável pelo processo de concepção, consolidação e contínua atualização do PPC do curso é o Núcleo Docente Estruturante (NDE). Todo o trabalho relativo à criação e aplicação do PPC deve ser conduzido pelo coordenador de curso e seu NDE.

1.11. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

Dimensão 1: Análise preliminar

A atual matriz curricular utilizada na IES, implantada em 2018/1, encontra-se adequada às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Relações Internacionais de 2017, que tem como linhas de condução: a formação de um internacionalista que integre as visões de Estado e a Corporativa, assim como a Cultural e a Global. O multiculturalismo, a cooperação e a criatividade empreendedora constituem os princípios que devem ser passados aos acadêmicos da instituição.

1.12. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

NSA.

1.13. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

O despacho saneador aponta para o atendimento satisfatório das exigências de instrução processual. Em relação à divergência do tempo de integralização apontada pelo citado documento, é preciso ressaltar que o curso de Relações Internacionais era formatado em 6 semestres (3 anos) e com a mudança na matriz curricular ocorrida em 2018, retornou para 8 semestres (4 anos).

1.14. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

NSA.

1.15. Informar o turno de funcionamento do curso.

Turno de Funcionamento: Matutino e Noturno. Há atividades complementares no turno vespertino.

1.16. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

A matriz de 2016, em processo de extinção, era composta por 2.880 horas. A matriz 2018/1 possui uma carga horária total de 3.240 h/a. Nova matriz será implantada em 2020/1, segundo o PPC do curso, com uma carga horária de 3.260 h/a. Ambas as matrizes, a atual e futura, devem ser integralizadas em 8 semestres.

1.17. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

Tempo mínimo de integralização - 8 semestres para a grade de 2018 e 6 semestres para a grade de 2016.

Tempo máximo de integralização - 16 semestres para a grade de 2018 e 12 semestres para a grade de 2016.

Para a grade de 2020 permanece o tempo mínimo de integralização de 8 semestres e o máximo de 16 semestres.

1.18. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). No caso de CST, consideração e descrição do tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

O Coordenador do Curso é o Professor Rodolfo Pereira das Chagas. Bacharel em Geografia pela USP e Graduado em Letras Português-Espanhol pelo Centro Universitário de Santo André com habilitação no ensino de língua-portuguesa e língua espanhola e suas respectivas literaturas. Mestre e Doutor em Geografia pela USP. Seu regime de trabalho é de Tempo Integral - 40 horas. Dedicar, em média, 24 horas às atividades de Coordenação e as demais 16 horas são distribuídas em sala de aula e atividades de orientação de TCC. É docente da instituição desde 2011. em experiência, no ensino superior, nas áreas de Relações Internacionais, Geografia, Educação, Comunicação Social e Turismo, tanto na modalidade de ensino presencial, como na modalidade de ensino à distância, atuando principalmente nos seguintes temas: geopolítica, relações interculturais, integração regional, antropologia, política internacional, língua espanhola e produção de textos. Além disso, tem vasta experiência de atuação na educação básica (ensinos fundamental e médio) e em centros de idiomas, no ensino de língua espanhola

1.19. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

Os dados sobre o corpo docente presente na aba do sistema e-mec e no PPC não são idênticos. Utilizou-se para o cálculo do IQCD as informações contidas sobre o corpo docente do curso presente no PPC.

$IQCD = - 3,875$

Memória de Cálculo - $IQCD = (5 \times 7) + (3 \times 9) / 16 = 62/16 = 3.875$.

16 professores: 7 doutores e 9 mestres.

1.20. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

Os dados da aba docentes no sistema e-mec e do PDI não são similares. Os dados aqui utilizados são referentes ao PDI - 16 docentes - 7 Doutores e 9 Mestres.

1.21. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

Disciplinas em língua estrangeira ofertadas: Espanhol Instrumental e Inglês Instrumental - Matriz em extinção. Na nova matriz há a disciplina on-line de inglês que não é obrigatória, mas os acadêmicos são incentivados a cursar uma vez que ela oferece horas complementares. Algumas aulas são dadas em inglês ou espanhol.

1.22. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina será obrigatória ou optativa.

O aluno deverá cursar 40h/a de disciplina optativa, a ser selecionada pela coordenação do curso dentre o conjunto de disciplinas oferecidas na instituição. A disciplina de LIBRAS deverá sempre estar incluída no conjunto de disciplinas optativas oferecidas.

1.23. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

Dimensão 1: Análise preliminar

Centro Universitário Belas Artes de São Paulo, em sua responsabilidade de integração com a comunidade e compromisso social, estabeleceu como política institucional as seguintes linhas de atuação para o fortalecimento de relações com a sociedade e o estabelecimento de parcerias institucionais: relações com a sociedade e com o poder público em ações e projetos de cunho social, visando à melhoria da qualidade de vida; compromisso com a questão social e com as atividades comunitárias; incentivo a ações comunitárias junto ao docente e discente; estabelecimento de uma rede de relações nacionais e internacionais; implementação de políticas de intercâmbio e parcerias/convênios com universidades. As parcerias com empresas são geridas pela Tesouraria enquanto as parcerias com instituições de cunho social e cultural, assim como com universidades, são geridas pelo Internacional Office.

O International Office busca ampliar a experiência acadêmica e cultural de alunos, formados, professores, funcionários e comunidade, trazendo-lhes crescimento pessoal e profissional. Também é seu objetivo trazer estudantes estrangeiros, semeando um ambiente multicultural e rico em diálogo entre diferentes culturas. Ele também busca promover parcerias com outras instituições de ensino internacionais.

Firma ainda parcerias com instituições de ensino ao redor do mundo para estudo e pesquisa nas áreas de Arquitetura e Urbanismo, Artes Visuais, Design, Comunicação Social e Relações Internacionais. Oferece, com as instituições parceiras, cursos de idiomas, cursos de curta duração e outras modalidades que possam surgir, segundo as necessidades dos alunos e ex-alunos. Divulga oportunidade de cursos e proporciona toda a estrutura necessária – antes, durante e depois – para organização e melhor aproveitamento do conteúdo. Dá suporte e informação para quem desejar estudar em uma instituição parceira ou para estudantes estrangeiros que queiram estudar na Belas Artes. Mantém relações com órgãos governamentais, embaixadas e consulados. Coordena, assessora e apoia a recepção de representantes de outras instituições estrangeiras com as quais a Belas Artes mantém relacionamento ou projeta futuras parcerias. Representa a Belas Artes internacionalmente em eventos específicos.

1.24. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

NSA.

1.25. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos.

O Centro Universitário Belas Artes de São Paulo mantém uma associação de ex-alunos. Trata-se de um órgão que congrega os seus ex-alunos com o objetivo primordial de aproximar as pessoas e incentivar o desenvolvimento profissional através do intercâmbio de informações, da efetiva participação, da representatividade institucional e da formação de opinião. A associação vem procurando melhor estruturar-se, atraindo ex-alunos de todas as turmas, visando agregar todos aqueles que um dia já partilharam de um mesmo ideal. Os ex-alunos podem fazer o seu cadastro no site da IES. Assim, o Centro Universitário tem a sua disposição não apenas os dados dos seus ex-discentes, mas uma importante ferramenta para a comunicação para tornar efetiva, entre outras possibilidades, a educação continuada.

A IES conta com o Programa (in)Formados - canal de relacionamento que tem como principal objetivo estreitar e fortalecer os vínculos com os alunos formados. Sua missão é conectar professores, estudantes, formados e profissionais da instituição e, com isso, apoiar, promover e dar continuidade ao conhecimento de sua base de formação. Diversos egressos são tutores ou colaboradores da IES.

1.26. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes.

O curso de graduação em Relações Internacionais do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo obteve a autorização de funcionamento em 7 de novembro de 2001, através da publicação da Portaria do MEC nº 2.396 e iniciou em 02 de agosto de 2002. Em 2006 o curso foi reconhecido pelo MEC por meio da Portaria nº 531 de 25 de agosto, obtendo o conceito "muito bom" nos três pilares: organização didática - pedagógica, corpo docente e instalações. Em 2014 o Ato de Reconhecimento foi renovado pela Portaria nº 695 da SERES, de 17 de novembro de 2014 e publicada no dia 18 de novembro de 2014.

1.27. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.

Não há informações. Consta apenas a informação de que o curso obteve a autorização de funcionamento em 7 de novembro de 2001, através da publicação da Portaria do MEC nº 2.396. Na visita in loco a comissão foi informado que a autorização do curso se deu por visita in loco.

1.28. Apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.

Em 2006 o curso foi reconhecido pelo MEC por meio da Portaria nº 531 de 25 de agosto, obtendo o conceito "muito bom" nos três pilares: organização didática - pedagógica, corpo docente e instalações. Enade 2015 - 2. Enade 2018 - 3. CPC - 2. CC - 4. IDD - 2.

1.29. Informar o número de vagas autorizadas ou admitidas e número de vagas ociosas anualmente.

Nos editais de 2019 e 2020, são ofertadas 120 vagas anuais, 60 por semestre. Contudo no PPC há um indicativo de que são ofertadas 240 vagas semestrais.

Ingressantes / Vagas Ociosas

2014-31 ingressantes / Vagas ociosas : 89

2015-25 ingressantes / Vagas ociosas : 95

2016-37 integrantes / Vagas ociosas : 83

2017-32 ingressantes / Vagas ociosas : 88

2018-18 ingressantes / Vagas ociosas : 102

2019-12 ingressantes / Vagas ociosas : 108

1.30. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação in loco, quando houver.

CPC - 2

CC - 4

IDD - 2

1.31. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.

2015 - Conceito 2.

2018 - Conceito 3.

Fonte: Relatório de Curso - Inep/Mec - <http://enadeies.inep.gov.br/enadeIes/enadeResultado/>

1.32. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso.

Dimensão 1: Análise preliminar

NSA.

1.33. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso).

O PPC do curso não apresenta o tempo médio de permanência do corpo docente no curso, mas sim a experiência no exercício da docência superior. Na aba "Professores" no e-mec é informado o número de meses dos docentes no curso, sendo assim, foram utilizadas as informações contidas no e-mec. Dois professores que se encontram no PPC do curso não estão no e-mec, sendo assim, para o cálculo foram considerados 14 dos 16 professores. O Prof. Natalício Batista dos Santos Junior e o Prof. Wagner Amodeo não foram contabilizados pois só há informações sobre o tempo de docência no Ensino Superior e não no curso. Tempo Médio dos Professores = 84,07 meses.

Memória de Cálculo - $(12 + 155 + 2 + 167 + 120 + 8 + 149 + 161 + 59 + 72 + 59 + 59 + 83 + 71)/14 = 1.177/14 = 84,07$ meses.

1.34. Informar o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso: ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

Ano 2014

Matriculados geral 216

Ingressantes 31

Matriculados no TCC 38

Concluintes 29

Ano 2015

Matriculados geral 166

Ingressantes 25

Matriculados no TCC 30

Concluintes 25

Ano 2016

Matriculados geral 170

Ingressantes 37

Matriculados no TCC 22

Concluintes 20

Ano 2017

Matriculados geral 177

Ingressantes 32

Matriculados no TCC 17

Concluintes 14

Ano 2018

Matriculados geral 168

Ingressantes 18

Matriculados no TCC 36

Concluintes 28

Ano 2019

Matriculados geral 63

Ingressantes 12

Matriculados no TCC 12

Concluintes 10

Não houve alunos estrangeiros no curso e não há estágio obrigatório no curso

Programa de iniciação científica

2014/2015 4

2015/2016 1

2017/2018 1

2018/2019 3

2019/2020 1

1.35. Indicar a composição da Equipe Multidisciplinar para a modalidade a distância, quando for o caso.

Apesar do curso ser presencial, ele conta com disciplinas a distância e, nesse sentido, possui uma equipe multidisciplinar que envolvem os seguintes profissionais: Designer Instrucional, Revisor de Texto, Web Designer, Produtor de Vídeos, Analista Educacional, Professor Autor, Professor Responsável pela Disciplina e Tutor. Cabe a tal equipe planejar, orientar, coordenar, supervisionar e propor o processo de formulação e execução das políticas educacionais na modalidade a distância.

Dimensão 2: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**4,94**

2.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.

5

Justificativa para conceito 5: De acordo com os documentos apresentados (PPC e PDI) e as evidências coletadas na visita in loco percebe-se que as políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa, presentes no PDI, não apenas se encontram implantadas como são incentivadas ao longo do curso de Relações Internacionais. No caso das pesquisas, há possibilidade de publicação e apresentações em diversos fóruns, tanto interna quanto externamente. Algumas ações se mostram exitosas e promovem oportunidades de aprendizagem, com preocupação com o desenvolvimento profissional e de mercado como o Núcleo de Empreendedorismo e Inovação no qual se encontra uma Incubadora (o curso de RI apresenta um projeto em fase de desenvolvimento). Ressalte-se que o acadêmico pode se valer dos recursos do referido núcleo mesmo após finalizar seus estudos por um período de 1 ano. O curso também promove viagens para o exterior no sentido de aplicar conceitos teóricos discutidos nas disciplinas e a IES auxilia na inserção profissional do acadêmico com direcionamento para a carreira e preparação adequada de currículos.

2.2. Objetivos do curso.

5

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 5: Durante todo o processo de avaliação, leituras anteriores à visita e as percepções in loco, ficou claro para a comissão que os objetivos do curso que se encontram destacados no PPC estão plenamente implementados e que eles levam em conta a estrutura curricular, o perfil do egresso e o contexto educacional. A preocupação com práticas empreendedoras denotou claramente as características locais e regionais em que a IES se encontra inserida e, nesse sentido, agregando as novas práticas no campo do conhecimento o curso de Relações Internacionais do Belas Artes busca valorizar a identidade da IES marcada pela criatividade, cultura e diversidade. Atestando tal colocação a inserção na grade disciplinar de temáticas vinculadas às discussões de gênero, as práticas ativas, a incubadora mostraram-se como práticas emergentes no campo do conhecimento ora analisado.

2.3. Perfil profissional do egresso.

5

Justificativa para conceito 5: A partir da análise documental e da visita in loco a comissão constatou que o perfil do egresso consta do PPC, está coerente com as DCNs e expressam as habilidades e competências que devem ser promovidas ao longo do curso pelo acadêmico. O curso, consequentemente os egressos, como já foi destacado, se encontra inserido e articulado com as necessidades locais e regionais, uma vez que há grande aproximação com o setor privado, do mundo do trabalho, marcas da regionalidade.

2.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005).

5

Justificativa para conceito 5: Verificou-se a partir da visita in loco que a estrutura curricular presente no PPC se encontra plenamente implementada e considera a flexibilidade, a interdisciplinaridade (marca do curso e da IES) e acessibilidade metodológica. A IES se encontra dotada de ferramentas para estudantes que apresentam qualquer tipo de dificuldade locomotora, visual ou auditiva. A carga horária do curso está adequada à estrutura curricular. Libras é ofertada em todos os semestres em caráter optativo. Todos os segmentos (coordenador, NDE, colegiado, professores e alunos) relataram a preocupação em articular a teoria e a prática. Durante o ciclo de formação a existência do PIM (Projeto Integrado Multidisciplinar) e o AIM (Artigo Integrado Multidisciplinar), além de disciplinas como Empreendedorismo, Estética e Felicidade são elementos que se mostraram, especialmente na fala dos alunos, comprovadamente inovadores e exitosos.

2.5. Conteúdos curriculares.

5

Justificativa para conceito 5: Os componentes e conteúdos curriculares estão presentes no PPC e ao apresentarem uma estrutura modular que enfatiza temáticas caras e centrais às Relações Internacionais, como Política Externa, Estratégias de Comércio Internacional, o Papel do Brasil na Política Internacional, as questões do Estado, do governo e da Economia, é possível verificar a importância que o curso dá à matriz curricular condizente com as DCNs do curso. Neste sentido, destaca-se a presença de outras disciplinas, não obrigatórias para o curso em questão, mas que são um diferencial da grade curricular da instituição (que mudou de 3 para 4 anos) como por exemplo aulas que envolvem a economia criativa, o empreendedorismo e o marketing, incluindo técnicas de negociação internacional. Destaca-se que a matriz curricular possui disciplinas específicas sobre cidadania, relações étnico-raciais, de gênero, da história da África e sua relação com o Brasil. Também é possível verificar a presença de disciplinas inovadoras para o curso como Estética e Felicidade e Neurociência (ambas presentes em todos os cursos da Instituição) via AVA, mas também de disciplinas relacionadas à política internacional e gênero, algo que vem ganhando bastante importância na Área das Relações Internacionais, mas que normalmente não tem tanto destaque na grade curricular, como neste caso. Podemos enfatizar ainda os trabalhos de atividade complementar com associação ao International Office da instituição que liga a cultura indígena com os profissionais e disciplinas do curso. Sendo assim é possível perceber que a matriz curricular traz um importante diferencial para o curso, inclusive comentado pelos discentes em reunião in loco, e torna o conhecimento ofertado inovador e de acordo com os debates mais recentes da área.

2.6. Metodologia.

5

Justificativa para conceito 5: A metodologia apresentada no PPC e averiguada no decorrer da visita in loco da comissão atende plenamente o desenvolvimento dos conteúdos, as estratégias de aprendizagem, o acompanhamento das atividades, a acessibilidade metodológica e é promotora da autonomia do acadêmico no curso ora analisado. Tal percepção foi confirmada, em particular, na reunião com os discentes. Há a preocupação relatada por professores e discentes de aproximar a teoria da prática. A incubadora, as viagens para o exterior, as aproximações com estudantes, professores e instituições de outros países, a visita aos museus e a instituições estrangeiras sediadas na cidade de São Paulo mostram-se atividades inovadoras. A integração com os demais cursos do Belas Artes, assim como a possibilidade de usar os laboratórios audiovisuais da IES proporcionam experiências e aprendizagem diferenciadas dentro da área.

2.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA.

2.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA.

2.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA.

2.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

5

Justificativa para conceito 5: O curso de Relações Internacionais do Belas Artes possui atividades complementares institucionalizadas e oferecidas, na IES, no período vespertino. Elas estão explicitadas no PPC e levam em conta a carga horária, a aderência à formação geral e específica do discente. Dentre as atividades que podem ser consideradas exitosas e/ou inovadoras, destacam-se: As visitas às organizações internacionais, embaixadas e órgãos governamentais. Visitas a diversos espaços culturais com aulas temáticas. Viagens nacionais e internacionais. Neste quesito os acadêmicos ressaltaram a viagem realizada para o Uruguai. A IES promove iniciação científica, apresentação em congressos, seminários, simpósios, dentre outros eventos científicos. Há espaço para a publicação de artigos científicos ou resenhas. Há a Semana de Relações Internacionais, dentre outras atividades complementares. Ressalte-se o Global Consulting que selecionam 2 monitores a cada semestre. Ela promove atividades, palestras com convidados abordando assuntos emergentes à área de Relações Internacionais, visitas guiadas, auxilia na organização da Semana do curso, etc.

2.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

5

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 5: O TCC é descrito no PPC e foi averiguado na visita in loco que ele está institucionalizado, possui carga horária própria (1 semestre de projeto e 2 semestres para o desenvolvimento do TCC) podendo ser desenvolvido na forma de artigo / monografia / Projeto Corporativo. Os alunos possuem orientador designado pelo colegiado levando em conta a afinidade do tema e as indicações do próprio acadêmico. A comissão teve acesso ao manual de TCC e comprovou que eles possuem repositórios institucionais próprios e acessíveis pela internet.

2.12. Apoio ao discente.

5

Justificativa para conceito 5: Durante a visita in loco, com destaque para a reunião ocorrida com os discentes, ficou claro para a comissão que a IES apoia o discente no que tange ao acolhimento. Há preocupação com a permanência dos acadêmicos a partir do seu ingresso na instituição, seja pelo controle das faltas e notas, pelo comportamento das turmas, dentre outros aspectos que são periodicamente avaliados pelo NDE. Há disciplinas de nivelamento, possibilidade de monitorias remuneradas e não remuneradas (voluntárias). Há apoio psicopedagógico com espaço próprio e profissional responsável. Os discentes participam de intercâmbios nacionais e internacionais, como relatado em relação à visita/viagem ao Uruguai. Além disso, são realizadas saídas para museus para aulas relacionadas aos espaços visitados. A IES fomenta a participação dos discentes em encontros, congressos e outras atividades de ordem acadêmica, além de apoiar o PG (Pequeno Grupo) que atua em encontros, pesquisas, etc. Tais ações são exitosas e inovadoras, com destaque ainda para a incubadora que permite a aproximação do curso com o empreendedorismo.

2.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.

5

Justificativa para conceito 5: A partir da documentação oferecida e da visita in loco, a gestão do curso é realizada considerando os dados obtidos pela CPA, assim como pelas avaliações externas. A CPA do Centro Universitário Belas Artes atua regularmente e gera insumos que permitem o aprimoramento contínuo dos cursos, dentre eles Relações Internacionais. Os resultados são amplamente divulgados e se encontram disponíveis no site da IES. Pelos relatos de alunos e professores ficou claro para a comissão que os resultados das pesquisas da CPA acarretam em aprimoramentos e correções por parte da IES e que ela se esforça para atender as demandas feitas pelos diversos setores. Tais ações também são divulgadas pela instituição como forma não só de legitimação da CPA mas para gerar mais adesões em futuros processos avaliativos. A IES realiza um esforço permanente no sentido de aumentar o percentual de respostas, sendo que a adesão mais baixa, atualmente na ordem de 37% é proveniente dos acadêmicos. A autoavaliação é realizada anualmente.

2.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

5

Justificativa para conceito 5: As atividades desenvolvidas pelos tutores do curso de Relações Internacionais do Belas Artes atendem as demandas didático-pedagógicas presentes na estrutura curricular. Pelo relato dos alunos a mediação pedagógica é eficiente. Cabe ressaltar que os acadêmicos teceram muitos elogios às disciplinas em AVA e aos tutores. Estes, além de formados na área de atuação demonstraram ter conhecimento do conteúdo, dos recursos e do material didático utilizado. Estão integrados com os professores-autores, uma vez que todos trabalham na IES. O material é constantemente avaliado pelos docentes, discentes e equipe multidisciplinar, assim como a atuação dos tutores, permitindo que sejam adotadas ações corretivas e o aperfeiçoamento das disciplinas.

2.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

5

Justificativa para conceito 5: A partir dos documentos consultados em relação à formação dos tutores percebeu-se que os 6 tutores que atuam no curso de Relações Internacionais do Centro Universitário Belas Artes estão plenamente aptos para a realização de suas atividades. Suas ações estão descritas e alinhadas ao PPC e aos objetivos das disciplinas ofertadas com tutor, são adequadas às demandas comunicacionais e às tecnologias adotadas no curso, como todos os segmentos que compõem a IES, seja seus recursos humanos ou físicos, os tutores passam por avaliações periódicas em relação aos seus respectivos trabalhos e são capacitados permanentemente pela instituição. Uma vez que o curso dispõe de apoio institucional para a adoção de práticas criativas, uma identidade do Belas Artes, assim como inovadoras e preocupadas com o êxito dos discentes, tal estrutura, ideia e ações se espalham também pelos tutores. Um aspecto interessante de ser ressaltado é que os tutores são egressos da IES e atuam in loco.

2.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem.

5

Justificativa para conceito 5: A IES apresentou, especialmente na visita in loco, uma moderna e diversificada estrutura de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) que permitem a total execução do PPC do curso. Elas garantem a acessibilidade digital e comunicacional entre discentes, docentes, tutores e gestão da IES. Os materiais disponibilizados pelo AVA podem ser acessados em qualquer hora ou lugar. Pelo relato dos alunos não há problema na internet sem fio, os computadores se encontram disponíveis, em excelente número e de última geração, além disso eles podem usar os laboratórios de fotografia, rádio, estúdio de música, televisão e cinema, possibilitando experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.

2.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

5

Justificativa para conceito 5: A partir, em particular, da visita in loco, percebeu-se que o AVA apresenta materiais, recursos e tecnologias apropriadas ao desenvolvimento das atividades e a cooperação entre discentes e tutores. As disciplinas e seus respectivos conteúdos são discutidos permanentemente pelo NDE e, quando necessário pelo corpo docente. Há acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional e há avaliações realizadas periodicamente pelo curso (internamente) como também anualmente pela CPA. Todas elas estão devidamente documentadas e, no caso da CPA, publicizada. Os resultados das avaliações são utilizadas para a elaboração de ações de melhoria contínua no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

2.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC.

5

Justificativa para conceito 5: No caso do material disponibilizado pelo EAD ele é elaborado pelos professores conteudistas da própria IES e são validados pela equipe multidisciplinar. Em relação às disciplinas presenciais, toda a bibliografia é discutida pelo NDE do curso, ou seja, é adequado às exigências da formação profissional. Um ponto importante a ser destacado é que os livros, revistas, artigos, etc., se encontram disponíveis na biblioteca da IES. O material didático, independente se das disciplinas virtuais ou presenciais, atende plenamente o PPC do curso no que tange à formação do discente. Há a preocupação de que ele tenha linguagem inclusiva e acessível, permite o aprofundamento das temáticas abordadas ao longo do curso e os recursos utilizados são inovadores.

2.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem.

5

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 5: Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem do curso de Relações Internacionais do Belas Artes se encontram em sintonia e adequados ao seu PPC. Ele permite, no decorrer das disciplinas, avaliar o progresso do estudante, assim como é capaz de promover sua autonomia de forma contínua e efetiva. A IES dispõe de informações sistematizadas e que são disponibilizadas aos discentes regularmente com o intuito de aperfeiçoar a sua natureza formativa e tais informações, como foi ressaltado na reunião como NDE, permitem que o corpo docente promova ações que fomentem o aprimoramento constante da aprendizagem.

2.20. Número de vagas.

4

Justificativa para conceito 4: No PPC há um indicativo de que por semestre são disponibilizados 240 vagas para o curso. Contudo no edital de vagas para o próximo vestibular foram autorizadas 60 vagas semestrais. Ainda assim há um número grande de vagas ociosas, contudo por uma política institucional há a diretriz de manutenção do grande número de vagas, mesmo que muitas fiquem ociosas. Ainda assim o número de 16 professores do curso está de acordo com a quantidade de alunos atualmente no curso, e a infraestrutura da instituição tanto física quanto tecnológica atende as necessidades dos ingressantes. Contudo não foi apresentada à comissão pesquisas com a comunidade acadêmica que comprovem a adequação do número de vagas.

2.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC.

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA.

2.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS.

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA.

2.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS.

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA.

2.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA.

Dimensão 3: CORPO DOCENTE E TUTORIAL**4,80**

3.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE.

5

Justificativa para conceito 5: O NDE possui 5 docentes, 40% deles são professores em tempo integral e 60% em tempo parcial. Todos possuem titulação stricto sensu, sendo 4 doutores e 1 mestre, e o coordenador do curso é um dos membros do NDE. Os docentes do NDE reúnem-se periodicamente, em média 1 vez por mês e foi possível verificar através das atas das reuniões que acompanham e debatem as necessidades para o para consolidação e atualização do PPC, e portanto realizam acompanhamento e atualizações constantes do PPC, visto que o PPC recebido está atualizado com os dados de 2019. O PPC debate as questões associadas às avaliações, metodologia e o perfil do egresso. Recentemente foi proposta nova grade (para 2020) e, de acordo com o NDE, o objetivo da atualização é justamente adequar o curso para novas demandas para o mercado de trabalho facilitando a inserção dos discentes. Vale mencionar que ao menos 20% do NDE é o mesmo desde o último ato regulatório.

3.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

5

Justificativa para conceito 5: A equipe multidisciplinar envolvem os seguintes profissionais: Designer Instrucional, Revisor de Texto, Web Designer, Produtor de Vídeos, Analista Educacional, Professor Autor, Professor Responsável pela Disciplina e Tutor. A equipe está estabelecida de acordo com o PDI e o PPC, e tem profissionais formados em diferentes áreas como artes visuais, arquitetura e urbanismo, relações internacionais, relações públicas e produção fonográfica, além dos professores autores das mais específicas áreas da instituição. Esta equipe é responsável pela produção bem como metodologias e recursos necessários para os discentes que cursam as disciplinas a distância. Foi possível verificar o plano de ação e a formalização dos processos da área por documentos e visita in loco.

3.3. Atuação do coordenador.

4

Justificativa para conceito 4: A atuação do coordenador do curso está pautada em um plano de ação específico com metas que considera não só a sua atuação e gestão no curso como também de sua relação com os docentes, discentes e tutores. Neste sentido cabe ressaltar a excelente relação do coordenador com os colegas docentes, a pro-reitoria da instituição, os tutores bem como com os discentes. O coordenador do curso está presente no NDE e em outras três comissões, participando também de reuniões periódicas com a pro-reitoria e com a superintendência. Foi possível verificar no documento da CPA, disponível no site da instituição, que há um indicador geral para os coordenadores dos cursos da IES, e que a partir desta avaliação a IES percebeu a importância de construir indicadores individuais para cada coordenador. Neste sentido, foi apresentada, à comissão uma pesquisa quali-quantitativa realizada pela pro-reitoria da instituição sobre a satisfação dos alunos e professores quanto ao curso e uma das áreas observadas era a da coordenação. Apesar de a pesquisa ter gerado um relatório (não público), não houve nesta pesquisa específica resultado por meio de indicadores. Cabe destacar ainda que o coordenador do curso atualmente não é o mesmo que consta nas informações preenchidas pela IES no EMEC, mas o que consta no novo PPC do Curso. O novo coordenador é o professor Rodolfo Pereira das Chagas

3.4. Regime de trabalho do coordenador de curso.

4

Justificativa para conceito 4: A atuação do coordenador do curso está pautada em um plano de ação específico com metas que considera não só a sua atuação e gestão no curso como também de sua relação com os docentes, discentes e tutores. Neste sentido cabe ressaltar a excelente relação do coordenador com os colegas docentes, a pro-reitoria da instituição, os tutores bem como com os discentes e sua disponibilidade em atendê-los. O coordenador do curso está presente no NDE e em outras três comissões, participando também de reuniões periódicas com a pro-reitoria e com a superintendência. O regime do coordenador do curso é de tempo integral. Foi possível verificar no documento da CPA, disponível no site da instituição, que há um indicador geral para os coordenadores dos cursos da IES, e que a partir desta avaliação a IES percebeu a importância de construir indicadores individuais para cada coordenador.

3.5. Corpo docente.

5

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 5: O corpo docente do curso tem excelente formação, nacional e internacional, bem como são todos mestres, doutores ou pós-doutores. Sua formação é dentro da sua área de atuação no curso e boa parte dos docentes possuem graduação e/ou mestrado e/ou doutorado no campo das Relações Internacionais. Também nos foi relatado durante reunião com os professores que a IES dá aos mesmos flexibilidade para lecionar e oferecer disciplinas que sejam da preferência do professor. A partir da leitura das atas do NDE e do Colegiado, bem como a reunião com os docentes, foi possível avaliar que a grande maioria dos professores do curso analisam, sugerem e avaliam os componentes curriculares do curso de acordo com a relevância dos mesmos para a atuação acadêmica dos discentes e no mercado de trabalho. Foi possível verificar alta preocupação dos professores com bibliografia e temas atualizados e um esforço por parte dos mesmos em relacionar, de maneira inovadora e crítica, os componentes tratados com os alunos em sala de aula e fora dela, seja a partir de visitas a museus, viagens nacionais e internacionais ou em eventos acadêmicos, conforme relatado pelo corpo discente em reunião também realizada in loco. Parte expressiva dos professores do curso faz ou já fez parte de grupos de estudo de práticas empreendedoras, de iniciação científica e de pesquisa da instituição, principalmente de caráter complementar. Foi relatado pelo alunato à Comissão Avaliadora que os professores do curso estão sempre disponíveis e são incentivadores das pesquisas dos alunos, mesmo fora do horário de aula.

3.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso.

5

Justificativa para conceito 5: O regime de trabalho dos professores, sendo 6 horistas, 4 parciais e 6 integrais, possibilita o atendimento integral das necessidades existentes dentro do curso analisado em todos os aspectos educacionais ou de gestão. Ressalte-se que as reuniões do colegiado são remuneradas. Há documentação sobre as atividades e registro do exercício da prática docente, utilizadas no planejamento e gestão das melhorias do curso.

3.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura.

5

Justificativa para conceito 5: Os professores do curso de Relações Internacionais do Centro Universitário Belas Artes possuem ampla experiência no mundo do trabalho o que permite, preocupação constante no curso, a apresentação de exemplos contextualizados e vinculados aos problemas práticos de um mundo cada vez mais interconectado. As disciplinas integradoras são fundamentais para promover a interação conteúdo e prática. A grade curricular, o PPC e a formação dos próprios professores demonstram uma preocupação com a interdisciplinaridade, ressaltado no diálogo entre temáticas, disciplinas e cursos e laboratórios da IES, elementos que são fundamentais em uma área do conhecimento que é, por excelência, interdisciplinar.

3.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA.

3.9. Experiência no exercício da docência superior.

5

Justificativa para conceito 5: O grupo de professores do curso de Relações Internacionais da IES ora em análise possui ampla experiência na docência superior. Cabe ressaltar que não há trocas constantes de professores no curso. Tais fatos permitem com que os professores sejam capazes de usar uma linguagem acessível em suas aulas e de identificar as dificuldades dos discentes. Em relação ao último aspecto, o NDE em suas reuniões ordinárias, discute o que pode ser realizado para acompanhar e auxiliar os acadêmicos em suas atividades estudantis. Os exemplos utilizados são contextualizados com o mercado e estão em sintonia com os conteúdos dos componentes curriculares. Há atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades. As avaliações possuem caráter diagnóstico, formativo e somativo e seus resultados são utilizados para o aprimoramento da prática docente. O curso conta com professores altamente qualificados e preocupados com a produção científica.

3.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais.

5

Justificativa para conceito 5: Para tal análise, a comissão deliberou que, por se tratar de um curso presencial, com algumas disciplinas ofertadas pelo AVA, só seriam analisados os professores que atuam nestas disciplinas, ou seja, nem todos os docentes do curso foram considerados para justificar o indicador ora em destaque. Uma vez que os professores também são os conteudistas percebeu-se a partir da verificação do material produzido que eles possuem experiência para identificar as eventuais dificuldades do corpo discente e expõem o material com extrema clareza. Os exemplos utilizados são contextualizados, são disponibilizadas atividades que buscam promover a aprendizagem daqueles alunos que apresentem alguma dificuldade (acompanhados pelos tutores), as avaliações, como ocorrem no âmbito presencial, possuem caráter diagnóstico, formativo e somativo e os seus resultados auxiliam no aprimoramento das disciplinas, consequentemente do próprio curso, fato que foi ressaltado pelos acadêmicos que, inclusive, elogiaram as disciplinas ofertadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Os professores conteudistas possuem elevada produção em suas áreas de atuação.

3.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais.

5

Justificativa para conceito 5: Os tutores, egressos da IES, possuem experiência no Ambiente Virtual de Aprendizagem e estão capacitados a dar suporte às atividades dos docentes. Na reunião com os tutores e posteriormente com os acadêmicos evidenciou-se que realizam a mediação pedagógica junto aos discentes, ressaltando que cada tutor é responsável, em média, por apenas 10,5 acadêmicos no curso de Relações Internacionais, fato extremamente positivo e que, segundo os acadêmicos, os aproxima e acarretam em bons resultados no processo ensino-aprendizagem. Uma vez que os tutores são formados na área em que atuam, eles são capazes de orientar, fornecer leituras complementares e atividades que auxiliem em uma formação mais completa por parte do acadêmico.

3.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente.

5

Justificativa para conceito 5: A atuação do colegiado é institucionalizada e possui representatividade de todos os segmentos. Entre os professores são eleitos 5 membros para compor o colegiado. As reuniões ordinárias ocorrem mensalmente, são todas documentadas (atas assinadas) e há um fluxo de encaminhamento das decisões de forma que todo o corpo docente e discente tome ciência do que foi discutido e deliberado. O desempenho do colegiado é avaliado periodicamente e seus resultados auxiliam nas eventuais correções de rumo e no aperfeiçoamento da gestão.

3.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais.

4

Justificativa para conceito 4: Os tutores do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo possui: 1 graduado, 4 especialistas e 1 mestre. Todos possuem formação nas disciplinas pelas quais são responsáveis. Pelos dados acima percebe-se que a maioria possui titulação lato sensu.

3.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

5

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 5: Todos os tutores do curso de Relações Internacionais possuem capacitação e experiência em EaD - AVA podendo, dessa forma, identificar as ocasionais dificuldades dos alunos. Há uma preocupação da IES para que os tutores busquem utilizar uma linguagem aderente e que permita o entendimento das turmas. Os alunos em suas falas durante a reunião afirmaram que o material didático e os tutores (e os professores em caso das aulas presenciais) se preocupam em apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, assim como com o mercado de trabalho. Os tutores, juntamente com os professores promovem um contínuo acompanhamento da evolução do processo ensino-aprendizagem, apoiando, sempre que necessários, os alunos que apresentem alguma dificuldade, fato que também foi confirmado pelos acadêmicos. Evidenciou-se uma prática exitosa e também inovadora relacionada ao quantitativo de tutor/aluno, que apresenta uma baixa relação, ou seja, cada tutor é responsável, na média, apenas por 10,5 alunos. Tal fato garante uma maior qualidade no processo de ensino-aprendizagem.

3.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). 5

Justificativa para conceito 5: Após a consulta dos documentos disponibilizados pela IES e, especialmente, da visita in loco verificou-se que há interação, destacada no PPC, que garante a articulação entre os tutores, docentes e coordenadores de cursos. Os professores conteudistas se encontram de forma periódica com os tutores no sentido de acompanhamento das respectivas disciplinas. O planejamento é documentado. A CPA também avalia periodicamente permitindo a identificação dos problemas e o desenvolvimento de ações que aprofundem a interação entre os interlocutores.

3.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica. 5

Justificativa para conceito 5: Após consulta nas pastas dos professores a comissão verificou que nos últimos 3 anos os docentes alcançaram o total médio de 12,06 produções científica, cultural, artística, técnica ou tecnológica.

Dimensão 4: INFRAESTRUTURA**4,44**

4.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral. 3

Justificativa para conceito 3: O Curso de Relações Internacionais possui atualmente possui seis professores em tempo integral. Todos os docentes em tempo integral da instituição que atuam nas Unidades 1 e 2 tem acesso a uma sala coletiva com computadores no total de 6, telefones, impressora e 1 mesa livre com quatro cadeiras e 6 mesas para os computadores, contando cada uma delas com 2 cadeiras, totalizando na sala 16 cadeiras. Há ainda um aparador, mas não há armário para guarda de materiais. A sala dos professores em tempo integral é dividida com o Núcleo de Prática Acadêmica (NPA) da instituição. Para qualquer tipo de atendimento individualizado para discentes ou pequenos grupos, é necessária a utilização de salas individuais externas a sala dedicada aos professores de tempo integral, localizadas em outros andares, fisicamente distantes. Como a sala é de uso coletivo, não há garantia de privacidade para o uso dos recursos existentes. A guarda para material e equipamentos pessoais com segurança dos professores de tempo integral se dá no escaninho anexo a sala dos professores, fisicamente longe da sala coletiva dedicada aos professores de tempo integral. A comissão avaliadora interpretou que o espaço físico da sala e a quantidade de equipamentos eletrônicos, cadeiras e mesas é insuficiente para acomodação de todos os professores em tempo integral da instituição.

4.2. Espaço de trabalho para o coordenador. 4

Justificativa para conceito 4: O espaço do trabalho de trabalho do coordenador de curso é coletivo. Há uma sala específica para as coordenações de curso, e uma mesa de co-working onde todos os coordenadores dividem esta mesma mesa subdividida para cada coordenador. Nesse espaço há banheiros e copa privativos bem como um computador e um telefone para cada coordenador bem como uma impressora multifuncional coletiva, o que viabiliza as funções administrativas e acadêmicas do coordenador, suprimindo as necessidades da IES. Para o atendimento individualizado à alunos e pequenos grupos, o espaço da coordenação possui pequenas salas para atendimento individualizado mas de uso coletivo. São no total 4 salas e uma varanda ao ar livre para atendimento aos discentes. Contudo, o espaço restrito para a coordenação inviabiliza formas distintas de trabalho.

4.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso. 3

Justificativa para conceito 3: A sala coletiva de professores é local agradável com disponibilidade de computadores (total de 5), mesa coletiva, sofás para descanso, uma mini biblioteca e cerca de 20 lugares sentados. Contudo, não se verificou uma copa dentro da sala dos professores, apenas uma mesa de café do lado de fora, mas anexo a sala, bem como um bebedouro externo. Os escaninhos também são disponíveis para cada professor em um espaço anexo a sala dos professores. Há ainda uma sala anexa a dos professores para atendimento individualizado à alunos. Há rede de wifi, uma copiadora e telefone. Há ainda apoio de 2 funcionários técnico-administrativos na sala dos professores responsáveis não só pelo ponto e recepção dos alunos, mas também para necessidades administrativas. Contudo, a Comissão avaliou que o espaço físico para a sala dos professores, na Unidade 1, é pequeno para a quantidade de docentes que trabalham na instituição nos turnos manhã e noite. Também as coordenações de curso e a sala compartilhada para professores de tempo integral são fisicamente longe da sala dos professores. Há um espaço de passagem do lado externo da sala dos professores que permite sua integração e conversa, mas o espaço específico para o descanso do professor na sala dos docentes pode ser comprometido pelo seu tamanho restrito.

4.4. Salas de aula. 5

Justificativa para conceito 5: As salas de aula da IES estão de acordo com o contingente de estudantes do curso, apresentam estar recebendo constante manutenção, possuem refrigeração, iluminação adequada, mobiliário em quantidade compatível (cada andar possui salas maiores e menores em uma planta padronizada), aparelhagem de som, data show e computadores fixos em cada sala de aula, ou seja, são salas multimídia que permitem a utilização de uma série de ferramentas para diferentes atividades em sala de aula. Também, há algumas salas de aula laboratório chamadas Laboratórios dos Filósofos que possuem disposição mais flexível permitindo outras formas de utilização da sala de aula. Também há salas comuns para a utilização de professores e alunos, em momento de aula e fora deste, como os laboratórios de áudio e vídeo, fotografia, estampa, design, núcleo de empreendedorismo e inovação e outros que também podem ser utilizados pelos alunos do curso, inclusive para aulas das disciplinas de suas grandes, estimulando novas formas de ensino que são comprovadamente exitosas. É possível ver exemplos de alunos do curso encubando ideias de empreendedorismo ou realizando exposições que ligam artes, cultura e RI.

4.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. 5

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 5:A IES possui 10 laboratórios de informática, sendo 2 específicos para estudo, com equipamentos de ponta e atualizados. São cerca de 260 computadores entre DELL e MAC e com hardware e softwares atualizados, sendo alguns deles específicos para a edição de vídeos, imagens e gravação de áudio. Há ainda alguns computadores que não fazem parte de laboratórios de informática e estão presentes em áreas comuns para utilização e consulta dos estudantes. Neste sentido, a comissão avaliadora entendeu que é um número adequado de equipamentos para a quantidade de alunos e pelos documentos foi possível perceber a preocupação com a atualização dos softwares e hardwares bem como está descrito no PDI um plano Institucional para a compra de mais computadores com especificações até o ano de 2021.

4.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC).

5

Justificativa para conceito 5:A Biblioteca da Instituição é de alto nível e possui o certificado ISO 9001. Todo acervo físico está tombado e informatizado, há também acesso remoto a bibliografia online e também ao acervo físico da biblioteca, podendo os alunos fazer reservas das obras que pretendem retirar como empréstimo da Biblioteca. Também foi esclarecido que o empréstimo dos livros da biblioteca tem períodos diferenciados. Os livros de bibliografia básica são emprestados por 7 dias, o de bibliografia complementar 10 dias e os que não constam na bibliografia das disciplinas por até 30 dias. 100% da bibliografia do curso está disponível na biblioteca (físico ou online), básica e complementar. Por um sistema de parcerias com outras bibliotecas, qualquer título que a biblioteca da IES não tiver, pode pegar emprestado de outra biblioteca parceira para emprestar a seu aluno. A IES tem assinatura de importantes periódicos online, possuindo alguns exemplares no acervo físico também, bem como computadores e espaços físicos para acesso virtual do acervo. Também possui equipamentos para alunos com baixa visão. O NDE referendou a bibliografia básica e complementar do curso.

4.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas).

5

Justificativa para conceito 5:A Biblioteca da Instituição é de alto nível e possui o certificado ISO 9001. Todo acervo físico está tombado e informatizado, há também acesso remoto a bibliografia online e também ao acervo físico da biblioteca, podendo os alunos fazer reservas das obras que pretendem retirar como empréstimo da Biblioteca. Também foi esclarecido que o empréstimo dos livros da biblioteca tem períodos diferenciados. Os livros de bibliografia básica são emprestados por 7 dias, o de bibliografia complementar 10 dias e os que não constam na bibliografia das disciplinas por até 30 dias. 100% da bibliografia do curso está disponível na biblioteca (físico ou online), básica e complementar. Por um sistema de parcerias com outras bibliotecas, qualquer título que a biblioteca da IES não tiver, pode pegar emprestado de outra biblioteca parceira para emprestar a seu aluno. A IES tem assinatura de importantes periódicos online, possuindo alguns exemplares no acervo físico também, bem como computadores e espaços físicos para acesso virtual do acervo. Também possui equipamentos para alunos com baixa visão. O NDE referendou a bibliografia básica e complementar do curso.

4.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC.

5

Justificativa para conceito 5:A estrutura institucional da IES permite aos alunos de todos os cursos acesso aos mais variados tipos de laboratórios. O curso de Relações Internacionais não possui a necessidade de um tipo de laboratório específico podendo se utilizar de vários laboratórios ofertados para a produção de conteúdo, conhecimento e para o aprendizado. Em virtude disto, a resposta deste quesito é a mesma para o quesito relacionado aos laboratórios específicos. Nesse sentido, a IES oferece laboratórios de informática no total de 10 com diversos computadores de ponta, MAC e Dell, além de laboratórios de rádio e tv, estúdios de música, vídeo e fotografia, um laboratório específico para empreendedorismo e inovação (NEI), salas com espaços multifuncionais e com diversas configurações (Sala dos Filósofos), núcleos para estudos de práticas globais, além de 3 auditórios de tamanhos variados (80, 150 e 400 lugares na média) para a utilização em diversos eventos do curso e extra-sala de aula. Tais espaços também são utilizados por alunos durante as atividades complementares oferecidas no turno da tarde. Possuem equipamentos e tecnologia novos, tutores responsáveis por sua supervisão e auxílio aos alunos, conforto para a utilização e qualidade de ponta. São avaliados pela CPA, onde é possível ver nível de satisfação dos usuários. No curso de Relações Internacionais os espaços são utilizados em diversas atividades durante os semestres letivos.

4.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC.

5

Justificativa para conceito 5:A estrutura institucional da IES permite aos alunos de todos os cursos acesso aos mais variados tipos de laboratórios. O curso de Relações Internacionais não possui a necessidade de um tipo de laboratório específico podendo se utilizar de vários laboratórios ofertados para a produção de conteúdo, conhecimento e para o aprendizado. Nesse sentido, a IES oferece laboratórios de informática no total de 10 com diversos computadores de ponta, MAC e Dell, além de laboratórios de rádio e tv, estúdios de música, vídeo e fotografia, um laboratório específico para empreendedorismo e inovação (NEI), salas com espaços multifuncionais e com diversas configurações (Sala dos Filósofos), núcleos para estudos de práticas globais, além de 3 auditórios de tamanhos variados (80, 150 e 400 lugares na média) para a utilização em diversos eventos do curso e extra-sala de aula. Tais espaços também são utilizados por alunos durante as atividades complementares oferecidas no turno da tarde. Possuem equipamentos e tecnologia novos, tutores responsáveis por sua supervisão e auxílio aos alunos, conforto para a utilização e qualidade de ponta. São avaliados pela CPA, onde é possível ver nível de satisfação dos usuários. No curso de Relações Internacionais os espaços são utilizados em diversas atividades durante os semestres letivos.

4.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA.

4.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA.

4.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA.

4.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA.

4.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC.

NSA

Dimensão 1: Análise preliminar**Justificativa para conceito NSA:NSA.**

4.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA.

4.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA.

4.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA.**Dimensão 5: Considerações finais.****5.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.**

Letícia Cordeiro Simões de Moraes Lima
Luiz Henrique de Azevedo Borges

5.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Número do Processo 201709863
Número da Avaliação 144014

5.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

Centro Universitário Belas Artes de São Paulo
Rua Doutor Álvaro Alvim, 76/90 Vila Mariana - São Paulo- SP Cep: 04018010 (Unidades 1 e 2)

5.4. Informar o ato autorizativo.

O curso de graduação em Relações Internacionais do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo obteve a autorização de funcionamento em 7 de novembro de 2001, através da publicação da Portaria do MEC nº 2.396 e iniciou em 02 de agosto de 2002. Em 2006 o curso foi reconhecido pelo MEC por meio da Portaria nº 531 de 25 de agosto, obtendo o conceito "muito bom" nos três pilares: organização didática - pedagógica, corpo docente e instalações. Em 2014 o Ato de Reconhecimento foi renovado pela Portaria nº 695 da SERES, de 17 de novembro de 2014 e publicada no dia 18 de novembro de 2014.

5.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

Curso de Bacharelado em Relações Internacionais
Grau: Bacharelado
Modalidade Presencial (com menos de 20% de disciplinas em AVA)
Número de vagas semestrais: 60 (o PPC indica número de vagas semestrais como 240).

5.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2017-2021
- Plano Pedagógico do Curso (PPC) de Relações Internacionais
- Projeto Pedagógico Institucional
- Documentos legais do curso
- Manual acadêmico do TCC
- Portarias e Atas das IES (Colegiado, CPA, NDE)
- Relatórios Institucionais da CPA desde 2014 e seus variados instrumentos de pesquisa
- Regimento geral da IES
- Documentação dos professores e dos tutores, incluindo o lattes
- Atos autorizativos e histórico da IES
- Ambiente Virtual de Aprendizagem
- Planos de ação para melhoria do curso e da coordenação
- Relatório das atividades complementares
- Relatório da Bibliografia assinada pelo NDE
- Relatórios, contratos, documentos e certificação provenientes da biblioteca
- Plano de Ensino das Disciplinas
- Relato de gestores, coordenadores, professores, tutores e discentes através de reuniões e relatos orais in loco.
- Relatório de quantitativo anual de alunos do curso e egressos da instituição.

5.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

Organização Didático Pedagógica: Há coerência e pertinência entre as políticas institucionais e objetivos do curso. A forte interação com o mercado, marca da cidade e do Estado, enriquecem as experiências dos discentes, propiciando não só uma melhor contextualização prática com os aspectos teóricos quanto também auxilia na preparação do egresso para atuar em sua área profissional. O discente encontra por parte da IES amplo apoio desde sua entrada na instituição. O Centro Universitário Belas Artes preocupa-se com as avaliações internas e externas e as utiliza como instrumentos de melhoria contínua. A biblioteca, certificado com ISO 9001, fornece a bibliografia básica e complementar que permite o desenvolvimento pleno do acadêmico.

Corpo Docente e Tutorial: Os tutores e professores possuem experiência no Ambiente Virtual de Aprendizagem, formação em suas áreas de atuação, são qualificados e possuem experiência no ensino. Os professores demonstraram ter uma consistente produção acadêmica.

Infraestrutura: A estrutura da IES é bastante qualificada. Os laboratórios são modernos, os prédios, as salas de aulas e outros espaços são acessíveis, limpos, arejados e contam com recursos tecnológicos. Há uma grande preocupação com a acessibilidade em relação às pessoas com deficiência, uma vez que todas as salas são identificadas com placas em Braille, os pisos permitem o deslocamento de pessoas com deficiência visual, há elevadores em todos os prédios, a biblioteca possui livros em Braille e aparelho para a leitura de indivíduos com baixa visão, entre outros. Percebe-se como deficiências: o espaço destinado aos professores tempo integral, que deveriam ter seus próprios gabinetes de trabalho e a sala dos professores poderia ser mais ampla e melhor estruturada.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :**CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES**

A condução do processo de renovação de reconhecimento do Curso de Relações Internacionais da IES por meio da avaliação in loco das instalações da instituição e as reuniões com dirigentes, CPA, NDE, docentes e discentes ocorreu sem maiores intercorrências, de maneira eficaz e eficiente e foi possível seguir plenamente a agenda proposta pela Comissão à IES que a acatou em sua totalidade. Foi disponibilizada à Comissão uma sala privativa com os elementos requeridos no momento do envio da agenda de visita e todos os docentes, dirigentes e técnicos-administrativos estavam a disposição dos avaliadores para as reuniões e para responder as dúvidas ordinárias e extraordinárias. Neste sentido, todos os colaboradores da IES que estiveram em contato com a Comissão, bem como os discentes presentes em bom número na reunião in loco, foram prestativos, proativos e preocupados em ofertar as informações pedidas, através de documentos, atas, acesso a sistema, telefonemas e outros. Desta forma foi possível agregar maior robustez ao relatório desenvolvido pela Comissão. Todo o processo de avaliação - tanto na visita física, quanto nas reuniões e preenchimento do relatório - transcorreu conforme a previsão legal.

CONCEITO FINAL CONTÍNUO**4,73****CONCEITO FINAL FAIXA****5**